

Auriculoterapia no tratamento da dor: uma revisão de literatura

Auriculotherapy in pain treatment: a literature review

Auriculoterapia en el tratamiento del dolor: una revisión de la literatura

Recebido: 17/07/2022 | Revisado: 26/07/2022 | Aceito: 28/07/2022 | Publicado: 06/08/2022

Robson Dias de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9572-2433>

Universidade Salvador, Brasil

E-mail: dias_robson@yahoo.com.br

Resumo

Introdução: A dor afeta grande parte da população em algum momento da vida. Trata-se de uma experiência subjetiva, complexa, pessoal e afetada por variáveis afetivo-emocionais. A auriculoterapia tem se mostrado uma prática integrativa e complementar em saúde muito utilizada e difundida para essa disfunção. **Objetivo:** O objetivo geral desse artigo é investigar o uso da auriculoterapia no tratamento de dores. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática realizada por meio de busca nas bases de dados Medline, Lilacs e Scielo, utilizando os descritores: auriculoterapia e dor; sendo selecionados artigos de revisão e experimentais publicados no período de 2012 a 2022. **Resultados:** Vários estudos, em diferentes áreas da saúde, demonstraram a eficácia da auriculoterapia na dor, com reduções significativas na sensação e na incapacidade causada pela condição. **Conclusão:** É notória a necessidade de estudos com uma maior abrangência populacional que aprimorem a técnica e demonstrem a eficácia da auriculoterapia, trazendo assim benefícios à população, principalmente na redução do sofrimento e diminuição do uso de medicamentos.

Palavras-chave: Auriculoterapia; Dor; Medicina Tradicional Chinesa; Acupuntura auricular.

Abstract

Introduction: Pain affects a large part of the population at some point in their lives. It is a subjective, complex, personal experience affected by affective-emotional variables. Auriculotherapy has been shown to be an integrative and complementary practice in health that is widely used and widespread for this dysfunction. **Objective:** The general objective of this article is to investigate the use of auriculotherapy in the treatment of pain. **Methods:** This is a systematic review carried out by searching Medline, Lilacs and Scielo databases, using the descriptors: auriculotherapy and pain; review and experimental articles published from 2012 to 2022 were selected. **Results:** Several studies in different areas of health have demonstrated the effectiveness of auriculotherapy in pain, with significant reductions in sensation and disability caused by the condition. **Conclusion:** There is a clear need for studies with a wider population to improve the technique and demonstrate the effectiveness of auriculotherapy, thus bringing benefits to the population, especially in reducing suffering and reducing the use of medicines.

Keywords: Auriculotherapy; Pain; Medicine, Chinese Traditional; Acupuncture, Ear.

Resumen

Introducción: El dolor afecta a gran parte de la población en algún momento de su vida. Es una experiencia personal subjetiva, compleja, afectada por variables afectivo-emocionales. La auriculoterapia se ha mostrado como una práctica integradora y complementaria en salud muy utilizada y difundida para esta disfunción. **Objetivo:** El objetivo general de este artículo es investigar el uso de la auriculoterapia en el tratamiento del dolor. **Metodología:** Se trata de una revisión sistemática realizada mediante búsqueda en las bases de datos Medline, Lilacs y Scielo, utilizando los descriptores: auriculoterapia y dolor; Se seleccionaron artículos de revisión y experimentales publicados entre 2012 y 2022. **Resultados:** Diversos estudios, en diferentes áreas de la salud, han demostrado la efectividad de la auriculoterapia en el dolor, con reducciones significativas de la sensibilidad y la incapacidad provocada por el padecimiento. **Conclusión:** Existe una clara necesidad de estudios con una población más amplia para mejorar la técnica y demostrar la efectividad de la auriculoterapia, trayendo beneficios a la población, especialmente en la reducción del sufrimiento y la reducción del uso de medicamentos.

Palabras clave: Auriculoterapia; Dolor; Medicina Tradicional China; Acupuntura auricular.

1. Introdução

As práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) tem se tornado uma realidade na rede de atenção à saúde em nosso país. Esse movimento amplia as possibilidades em aprender e praticar a saúde, pois elas enxergam o ser humano em

sua totalidade, respeitando seus valores e acolhendo suas demandas de corpo e mente (Telesi Junior, 2016).

As PICS abrem possibilidades na compreensão do ser, resgatam o valor das medicinas tradicionais e nos trazem a possibilidade de integrar ou complementar aqueles tratamentos ditos convencionais, podendo auxiliar significativamente no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). A auriculoterapia é uma das práticas mais ofertadas nos serviços que compõem a APS, e mostra-se como uma ferramenta terapêutica de baixo custo, de fácil aprendizado e aplicação, e boa aceitação pelos pacientes (Barreto, 2014).

A auriculoterapia é parte integrante da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), empregada para fins de diagnóstico e até mesmo tratamento de várias desordens. Utilizada desde a antiguidade, sendo na China que se deu o seu maior desenvolvimento, essa prática explora o pavilhão auricular a partir de uma correlação deste com os demais órgãos e regiões do nosso corpo. Em 1990, a Organização Mundial de Saúde (OMS) reconheceu a auriculoterapia como terapia de microsistema para benefício, promoção e manutenção da saúde de diversas enfermidades (Neves, 2016).

A dor afeta grande parte da população em algum momento da vida. Trata-se de uma experiência subjetiva, complexa, pessoal e afetada por variáveis afetivo-emocionais, não sendo possível, dessa forma, ser mensurada por algum tipo de instrumento físico padrão. A dor é um processo neurofisiológico que parece ser necessário à existência humana, pois a insensibilidade congênita à dor está associada a traumas não reconhecidos e incapacidade progressiva (Hudspith, 2016; Manfroi, 2019).

A técnica de auriculoterapia pode ser utilizada em disfunções motoras, nervosas, emocionais, respiratórias, gastrintestinais, entre outras, destacando-se no tratamento ágil e eficaz de dores diversas. Diante do exposto, o objetivo geral desse artigo é investigar o uso da auriculoterapia no tratamento de dores.

2. Metodologia

O trabalho caracteriza-se como uma revisão sistemática de literatura. Este tipo de revisão se apresenta como uma forma de investigação proveniente de estudos primários conduzidos para responder uma pergunta específica, sendo neste caso “A auriculoterapia é eficaz no tratamento da dor?”. Através de um processo de revisão de literatura abrangente, imparcial e reprodutível, este tipo de estudo identifica, avalia e sintetiza o conjunto de evidências dos estudos científicos para obter uma visão geral e confiável da estimativa do efeito da intervenção (Brasil, 2012).

A pesquisa foi realizada por meio de busca de artigos científicos nas bases de dados Medline, Lilacs e Scielo, sendo utilizados os seguintes descritores “auriculoterapia” e “dor”; bem como seus correspondentes na língua inglesa “auriculotherapy” e “pain”.

Após levantamento inicial, análise dos títulos, leitura dos resumos e exclusão das duplicatas, os artigos selecionados foram criticamente analisados. Foram selecionados artigos de revisão e experimentais que traziam correlações do uso de auriculoterapia no tratamento de dores diversas; publicados no período de 2012 a 2022, sendo excluídos aqueles estudos que abordaram a utilização de auriculoterapia em outras disfunções, artigos que apresentaram incompatibilidade com o tema e duplicidade nas bases.

3. Resultados e Discussão

As opções de tratamentos não farmacológicos têm grande relevância no tratamento da dor, principalmente para aqueles que apresentam contraindicação para usar determinados tipos de medicamentos. A MTC tem se mostrado aliada nessa disfunção, usando-se de forma complementar ou integrativa ao tratamento de pacientes. Após a realização das buscas nas bases de dados supracitadas, da aplicação dos critérios de inclusão e leitura do título e resumo, foram selecionados dezesseis artigos que se enquadravam nos requisitos de elegibilidade.

Um estudo realizado pela Universidade do Sul do Brasil, com docentes e discentes da área de saúde, examinou a efetividade da auriculoterapia para lombalgia aguda inespecífica. Os pesquisadores utilizaram os pontos auriculares denominados Shen Men, vértebras lombares ou região lombar e rins, e avaliaram os efeitos do tratamento usando a Escala Visual e Analógica de intensidade na avaliação da dor (EVA) e o Questionário para Lombalgia (QL). Esse estudo demonstrou que o grupo experimental apresentou uma redução na mediana de intensidade da dor no uso isolado da auriculoterapia, bem como quando associada à reflexoterapia podal (Medeiros, 2021).

Outros pesquisadores também avaliaram o efeito da auriculoterapia no controle da lombalgia em adultos, entre 30 e 44 anos, através de um estudo experimental. Os pontos auriculares escolhidos foram: Shen men, rim, diafragma, fígado, coração, tronco cerebral e ansiedade, e para análise dos resultados, utilizou-se a escala numérica de dor (zero-100). Nenhum dos participantes ingeriu analgésicos ou anti-inflamatórios durante o estudo. A auriculoterapia mostrou resultados positivos sobre a intensidade da lombalgia já nas primeiras sessões, apontando também uma efetividade da prática em um curto período (Graça et al, 2020). Os resultados de Silva e outros (2021) corroboram com os estudos anteriormente citados, visto que a auriculoterapia por meio de sementes melhorou significativamente a dor, a funcionalidade e a mobilidade lombar de profissionais técnicos e auxiliares de enfermagem.

A dor na região lombar afeta uma média de 60 a 80% da população mundial, sendo que 20% evolui para o desenvolvimento de dor crônica. É uma condição que incapacita o paciente, prejudica no desenvolvimento de suas atividades rotineiras, além de afetar a qualidade do sono. Morais e outros (2020) demonstraram que a auriculoterapia tem sido uma excelente terapia na redução da dor musculoesquelética crônica, principalmente usando-se a técnica de eletroestimulação, além de ser considerada uma técnica segura e que traz benefícios à saúde e bem-estar do paciente em um curto período de tempo (Morais et al, 2020).

Achados semelhantes foram encontrados por Moura e outros (2018) num ensaio clínico randomizado realizado em uma Universidade em Minas Gerais. Os pesquisadores selecionaram adultos e idosos que apresentavam dor crônica em qualquer região da coluna, há três meses ou mais. Os pontos auriculares escolhidos, para o grupo tratado, foram She Men, rim, simpático, pontos de reestabelecimento do equilíbrio energético correspondente a um órgão e uma víscera (Zang Fu) e vértebras correspondentes ao local da dor. Ao final do estudo, pode-se evidenciar que a auriculoterapia foi eficaz para reduzir a incapacidade decorrente da dor e aumentar significativamente a temperatura tissular nos indivíduos do estudo, o que pode ser altamente desejável para o restabelecimento das condições dolorosas crônicas (Moura et al, 2018).

Explorando outras áreas de estudo, encontrou-se uma importante pesquisa clínica que analisou o uso da auriculoterapia em tratamentos ortodônticos, que são comumente associados a dores intensas. Um protocolo com pontos auriculares específicos para dor foi utilizado, tais como She Men, subcórtex e occipital, e pontos relacionados a localização da dor, como boca e maxilar, avaliando-se os resultados por meio de escala visual de dor. Os pesquisadores observaram que os pacientes tratados com auriculoterapia tiveram menores percepções de dor, concluindo que a mesma pode ser uma via analgésica alternativa no tratamento da dor ortodôntica, desde a instalação dos aparelhos ortodônticos fixos até as manutenções/ajustes consequentes (Serritella et al, 2020).

Já Souza e outros (2020) analisaram os efeitos da auriculoterapia nos níveis de dor de mulheres com dismenorria primária, também através de um estudo clínico. Os pesquisadores utilizaram dois protocolos diferentes: o primeiro foi composto pelos pontos auriculares Shen Men, simpático, rim, ovário, útero e endócrino (grupo A). O segundo protocolo de intervenção foi formado pelos mesmos pontos já descritos, exceto o ponto simpático que foi substituído pelo ponto fígado (grupo B), avaliando-se os resultados por meio de questionários validados. A auriculoterapia mostrou-se eficaz na diminuição dos níveis de dor das pacientes, sendo que o ponto fígado apresentou maior significância em relação ao ponto simpático. Sousa; Sousa Junior; Ventura (2020) encontraram resultados semelhantes em suas investigações.

Um outro estudo fez a comparação entre o efeito da auriculoterapia e do ácido mefenâmico na gravidade e nos sintomas primários da dismenorreia primária, por meio de um ensaio clínico randomizado. Os resultados encontrados mostraram que a intensidade média da dor foi significativamente menor no grupo tratado com a auriculoterapia, e que nenhum paciente apresentou dismenorreia grau 3 neste mesmo grupo. Foi também possível observar a diminuição dos níveis de raiva, náusea, cefaleia, estresse e ansiedade no grupo da auriculoterapia. Nesse estudo, a técnica foi realizada por meio de estimulação elétrica e sementes, sendo onze pontos utilizados: Shen Men, tálamo, zero e pontos endócrinos e anatômicos, incluindo o útero, genitália interna, ovário, além de pontos de apoio como rim, pelve, nervo vago e prostaglandina (Vahedi et al, 2021).

Um hospital público de ensino do estado de São Paulo, conhecido pelo uso de práticas consideradas humanizadoras na unidade obstétrica local, avaliou a efetividade da auriculoterapia sobre a dor na fase ativa do trabalho de parto. Os pesquisadores aplicaram microesferas de cristal nos pontos She Men, útero, neurastenia e endócrino em grupos de parturientes, por meio de um ensaio clínico randomizado, paralelo e triplo-cego. Este estudo mostrou que as parturientes que receberam auriculoterapia durante o trabalho de parto tiveram uma redução na intensidade da dor, avaliada por uma Escala Visual e Analógica, comparadas ao grupo controle e placebo (Mafetoni et al, 2019; Mascarenhas et al, 2019).

Muitos estudos relatam uma alta incidência de dor no ombro em pacientes após uma cesariana, e que geralmente é ignorado. As pacientes costumam experimentar uma dor extrema que limita suas atividades maternas no aleitamento e cuidados com os bebês. Com base nisso, Maryam e outros (2020) investigaram os efeitos da acupuntura auricular na dor de ombro após a cesariana, num ensaio clínico randomizado. Sementes foram posicionadas nos pontos ombro e de relaxamento muscular, em ambas as orelhas, duas horas antes da cirurgia até 24 horas após a cirurgia, resultando na diminuição significativa da frequência da dor de ombro no grupo de intervenção, evidenciando a auriculoterapia como uma interessante terapia complementar, dada a sua simplicidade de aplicação, baixo custo e segurança.

Com o objetivo de examinar a viabilidade de um protocolo de auriculoterapia para a avaliação e gestão da dor em pacientes com câncer, Yeh e outros (2015) montaram um protocolo com os pontos auriculares subcórtex, simpático e os correspondentes pontos dos locais de dor, totalizando de 5 a 9 pontos. Nesse estudo, a auriculoterapia reduziu significativamente a intensidade da dor nos pacientes, além de promover a diminuição do uso de medicamentos para dor, o que pode ter um efeito positivo na diminuição do risco de problemas potenciais relacionados ao uso de analgésicos em pacientes com câncer.

Os estudos citados utilizaram uma variedade de técnicas e materiais, desde agulhas semipermanentes, sementes, esferas magnéticas e eletroestimulação, sendo que todos eles obtiveram resultados positivos no tratamento da dor. Quanto à escolha dos pontos auriculares e número de sessões ofertadas, também não houve um padrão durante o tratamento, isso porque, segundo a MTC, é recomendável elaborar tratamentos individuais de acordo com a demanda do paciente e do desequilíbrio energético de cada indivíduo. As práticas integrativas e complementares destacam-se como um potencial de ações humanizadas em iniciativas terapêuticas que privilegiam não apenas no que se diz respeito à dor física, mas também aos aspectos emocionais, sociais e psicológicos (Manfroi, 2019).

Pode-se ainda notar que os pesquisadores obtiveram bons resultados em seus estudos clínicos utilizando entre 6 e 8 pontos no pavilhão auricular. O ponto Shen Men foi encontrado em todos os protocolos. Este ponto, também denominado “porta da alma”, é conhecido por promover o equilíbrio aos sistemas corporais e emoções humanas, tendo efeito sedativo, analgésico e anti-inflamatório. Ele está relacionado à produção de cargas de hormônios naturais, como endorfinas, as quais proporcionam alívio de dores em geral, bem como do mal-estar (Morais, 2020; Neves, 2016).

Artioli e outros (2019) também citaram a região da concha cava (estimulação vagal) como uma possibilidade de atender vastas condições dolorosas musculoesqueléticas, com resultados favoráveis e promissores. A Tabela 1 traz os pontos

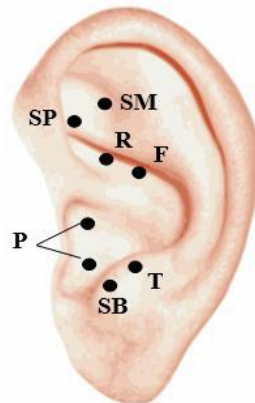
auriculares mais utilizados para o alívio de diferentes condições dolorosas, excetuando-se os pontos de correspondência somatotópica da área do corpo reflexamente comprometida, de acordo com a análise de vários estudos conduzida por Artioli et al (2019), por meio de uma revisão sistemática de revisões; e na Figura 1 pode-se localizar os pontos citados de acordo com o mapa auricular estandardizado chinês.

Tabela 1 - Pontos auriculares mais utilizados para o alívio de diferentes condições dolorosas.

Fígado (F)
Pulmão (P)
Rim (R)
Shen Men (SM)
Simpático (SP)
Subcórtex (SB)
Tálamo (T)

Fonte: Autores (2022).

Figura 1 - Localização dos pontos auriculares citados na Tabela 1.



Fonte: Autores (2022).

4. Considerações Finais

A dor é um fenômeno complexo e muito peculiar que se origina de lesões ou estímulos diversos, e que podem ter proporções e percepções diferenciadas em cada indivíduo. Ela é inerente à vida do ser, sendo por vezes incapacitante, situação essa que pode se tornar preocupante aos diversos sistemas de saúde em nosso país. É uma condição que requer atendimento humanizado, captação e escuta qualificada e especializada por parte dos profissionais de saúde.

A auriculoterapia tem se consolidado como uma prática integrativa e complementar em saúde segura e de baixo custo. É notória a necessidade de estudos com uma maior abrangência populacional que aprimorem a técnica e demonstrem a eficácia da auriculoterapia, tornando uma prática mais difundida e trazendo benefícios à população, principalmente na redução do sofrimento e diminuição do uso de medicamentos. Outrossim, esse estudo pode trazer informações úteis para pesquisadores e profissionais da área que desejam contribuir com novos estudos nessa área de conhecimento.

Referências

Artioli, D. P. (2019). Auriculotherapy: neurophysiology, points to choose, indications and results on musculoskeletal pain conditions: a systematic review of reviews. *Brazilian Journal of Pain*, 2(4):356-61. <https://www.scielo.br/j/brjp/a/9pVWPpNM8b59ZSwydtjBk8C/?format=pdf&lang=pt>.

- Barreto, A F. (2014). Práticas integrativas em saúde: proposições teóricas e experiências na saúde e educação. Editora UFPE.
- Brasil, Ministério da Saúde (2012). Diretrizes metodológicas: elaboração de revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados. Brasília p. 13.
- Graça, B. C. (2020) Uso da auriculoterapia no controle da lombalgia, ansiedade e estresse de profissionais do sistema penitenciário. *Brazilian Journal of Pain*, 3(2):142-6. <https://www.scielo.br/brjp/a/4dQMLtcJdVrY796x5HNn5L/?format=pdf&lang=pt>.
- Hudspith, M. J. (2016). Anatomy, physiology and pharmacology of pain. *Anaesthesia & Intensive Care Medicine*, 17, 9, 425-430. <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1472029916300777>.
- Mafetoni, R. R., Rodrigues, M. H., Silva, F. M. B., Jacob, L. M. S., Shimo, A. K. K. (2019). Efetividade da auriculoterapia sobre a dor no trabalho de parto: ensaio clínico randomizado. *Texto e Contexto Enfermagem*, 28: e20180110. http://www.revenf.bvs.br/pdf/tce/v28/pt_1980-265X-tce-28-e20180110.pdf.
- Manfroi, M. N., Correia, P. M. S., Franzon, W. C. C., Moraes, L. B., Stein, L., Marinho, A. (2019). Pain: the impulse in the search for health by means of integrative and complementary practices. *Brazilian Journal of Pain*, 2(4):316-20. <https://www.scielo.br/brjp/a/GQDpD9rccvsPJBm4473MNHq/?format=pdf&lang=pt>.
- Maryam A, Fariba A, Azita M, Babak B, Tabandeh S, (2020). The effects of auriculotherapy on shoulder pain after cesarean section, *Journal of Acupuncture and Meridian Studies*, <https://doi.org/10.1016/j.jams.2020.09.002>.
- Mascarenhas VH, Lima TR, Silva FM, Negreiros FS, Santos JD, Moura MA, et al. (2019). Evidências científicas sobre métodos não farmacológicos para alívio a dor do parto. *Acta Paul Enferm*. 2019;32(3):350-7.
- Medeiros, G. M. S., Sasso, G. T. M. D., Schlindwein, A. D., Alves, I. F. B. O. (2021). Uso isolado e combinado da reflexoterapia podal e auriculoterapia para lombalgia aguda: ensaio clínico randomizado. *Rev Norte Mineira de enferm*. 2021;10(2):68-7.
- Morais, B. X., Ongaro, J. D., Almeida, F. O., Luz, E. M. F., Greco, P. B. T., Magnago, T. S. B. S. (2020). Auriculoterapia e redução da dor musculoesquelética crônica: revisão integrativa. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 73(Suppl 6):e20190394. <https://www.scielo.br/j/reben/a/Z4XLb9j8CGL9xtfbzrCzztQ/?format=pdf&lang=pt>.
- Moura, C C. (2018) Ação da auriculoacupuntura em pessoas com dor crônica na coluna vertebral: ensaio clínico randomizado. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 26:e3050. <https://www.scielo.br/j/rlae/a/b6yFZ4vcM54qm735xxc39kH/?format=pdf&lang=pt>.
- Neves, M. L. (2016). *Manual prático de auriculoterapia*. 5. ed. Porto Alegre: Merithus,
- Serritella E., Impellizzeri A., Liguori, A., Galluccio, G. (2020). Auriculotherapy used to manage orthodontic pain: a randomized controlled pilot study. *Dental Press Journal of Orthodontics*, 26(6):e2119381. <https://www.scielo.br/j/dpjo/a/qK9MrDWM4wR9LTjLPptqFRS/?format=pdf&lang=en>.
- Silva, A. P. G., Araújo, M. G. R., Guerino, M. R. (2021). Efeitos da auriculoterapia com sementes de mostarda na dor lombar crônica de profissionais de enfermagem, *Fisioterapia e Pesquisa*, 28 (2), <https://www.scielo.br/j/fp/a/yPPCYygwppQG3MQs7McmHrs/?lang=pt>.
- Sousa F. F, Sousa Junior J. F. M., Ventura P. L. (2020). Características sociodemográficas e avaliação da dor através do questionário de McGill em mulheres com dismenorrea primária submetidas à auriculoterapia. *Rev Pesqui Fisioter*,10(2):220-231. 10.17267/2238-2704rpf.v10i2.2848.
- Souza, F. F., Junior, J. F. M. S., Ventura, P. L. (2020). Efeito da auriculoterapia na dor e função sexual de mulheres com dismenorrea primária. *Brazilian Journal of Pain*, 3(2):127-30. <https://www.scielo.br/brjp/a/TnZRtq3sjSLMGXXJBfdtNy/?format=pdf&lang=pt>.
- Telesi Junior, E. (2016). Práticas integrativas e complementares em saúde, uma nova eficácia para o SUS. *Estudos avançados*, 30 (86). <https://www.scielo.br/ea/a/gRhPHsV58g3RrGgJYHJQVTn/?format=pdf&lang=pt>.
- Vahedi, M., Hasanpoor-Azghady, S. B., Amiri-Farahani, I., Khaki, I. (2021). Comparison of effect of auriculotherapy and mefenamic acid on the severity and systemic symptoms of primary dysmenorrhea: a randomized clinical trial. *Trials*, 22(1): 655, <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsms/resource/pt/mdl-34565433>.
- Yeh, C. H., Chien, L-C., Ren, D., Suen, L. K-P. (2015). Auricular point acupressure as an adjunct analgesic treatment for cancer patients: a feasibility study. *Pain Management Nursing*, 16(3):285-93. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25439120/>.